

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 11

Atena  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização  
11**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 11 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 11)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-312-5

DOI 10.22533/at.ed.125190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 11” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007). O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular. A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ESCOLA E OS SEUS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM: RESSIGNIFICANDO O OLHAR SOBRE OS AMBIENTES ESCOLARES	
José Emanuel Barbosa Alves Rafael de Farias Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO POR MEIO DAS METODOLOGIAS ATIVAS	
Andreza Cavalcanti Vasconcelos Gabrielly Laís de Andrade Souza Flavia Gymena Andrade Sâmara Aline Brito Brainer Vanessa Juvino de Souza Claudia Germana de Alencar Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
CONTRIBUIÇÕES INTERACIONISTAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS DE LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Paulo Rosas dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
FERRAMENTA EDUCACIONAL VIRTUAL: UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO	
Pablo Castro A. Silva Marcos V. Montanari Virgínia de Souza Á. Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
GOOGLE FOR EDUCATION NA ESCOLA PARAIBANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Josley Maycon de Sousa Nóbrega Nathalya Marillya de Andrade Silva Cristiana Marinho da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO IFRN: INOVAÇÃO, DESAFIO OU UTOPIA?	
Eduardo Francisco Souza das Chagas Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares José Moisés Nunes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	
João Carlos de Lima Neto Juliana Gomes da Silva de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO: CONCEITOS, DEFINIÇÕES, CICLO TÉCNICO E METODOLOGIA DE PESQUISA	
Vicente de Paulo Morais Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>79</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID ENQUANTO CAMPO DE REFLEXÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA DO PROFESSOR	
Janice Pereira Lopes Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1251903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 E 5 ANOS: DEFINIÇÕES E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO PARA ESTA MODALIDADE DE ENSINO	
Katia Tatiana Moraes de Oliveira Ana Lúcia de Melo Santos Edilene Maria da Silva Marilene da Silva Lima Nubênia de Lima Tresena	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>105</b>
PORTFÓLIO DE APRENDIZAGEM EXPERENCIAL: UMA APLICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Mariane Bezerra Nóbrega Rodrigo Leite Farias de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Jayne Millena Ferreira Rodrigues do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>128</b>
POTÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL	
Natália Milânio Soares de Faria Lúcia da Rocha Uchôa-Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030413</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>141</b>
POTENTIALIZATION OF LEARNING ABOUT OSMOSIS, USING LOW COST MATERIALS IN EXPERIMENTAL PRACTICES	
Fabiana América Silva Dantas de Souza Rayanne Maria de Lima Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>149</b>
PRÁTICAS AVALIATIVAS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS	
Rozineide Iraci Pereira da Silva Nair Alves dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>159</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO EM UMA ESCOLA INCLUSIVA	
Juliana A. D. da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>168</b>
PROCESSO FORMATIVO DO DOCENTE EM QUÍMICA: REFLEXÕES ACERCA DA RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA	
Christina Vargas Miranda e Carvalho Hélder Eterno da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>178</b>
PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO O DESEMPENHO DOS TUTORES E CONTRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO EM MACAPÁ-AP	
Nilda Miranda da Silva Maria Raimunda Valente de Oliveira Damasceno Andreia Dutra Fraguas Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simonne Lisboa Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>190</b>
PROJETO “A COR DA CULTURA”: O PROTAGONISMO NEGRO/A NO PROGRAMA “HERÓIS DE TODO MUNDO”	
Helena Maria Alves Moreira Mônica Regina Ferreira Lins Luciana Maria da Conceição Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>198</b>
PROJETO INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL	
Vitor Trein Lucca	
João da Jornada Fortes Filho	
Laura Perin Lucca	
Antônio Vanderlei Dos Santos	
Mauro Cesar Marchetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>207</b>
PROJETO MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA: DISCURSOS DE EQUIDADE DE GÊNERO NAS ESCOLAS DE CARUARU	
Karinny Lima de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>216</b>
PROJETO NAS ASAS DA LEITURA: AÇÕES E REAÇÕES NO INCENTIVO AO ATO DE LER	
Kátia Farias Antero	
Maria do Socorro Moura Montenegro	
Anderson Franklin do Rego Antero	
Thays Evelin da Silva Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>227</b>
PROJETO TRANSDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO	
Eleneide Menezes Alves	
Romildo de Albuquerque Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>236</b>
PRONATEC: CONEXÕES DE UMA POLÍTICA PÚBLICA COMO PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO	
Maria José Fernandes Torres	
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	
Fábio Alexandre Araújo dos Santos	
Keila Cruz Moreira	
Carlos Eduardo Araújo dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>252</b>
PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO INTEGRAL: O EDUCANDO COMO ATOR E AUTOR DO SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Dayane Priscilla Bernardes Anjos	
Franciela Félix de Carvalho Monte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030425</b>	



<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>263</b>
QUIZ EM METODOLOGIAS ATIVAS: SUPORTE NO ENSINO APRENDIZAGEM	
Inara Erice de Souza Alves Raulino Lopes	
José Vinícius Lopes da Silva	
Rodrigo e Silva Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>272</b>
RECITAL MUSICOPEDAGÓGICO CDG: TEMPO DE HISTÓRIAS CONTADAS E CANTADAS	
Helena Müller de Souza Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>288</b>
REFLEXÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PRONATEC NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO	
Vanessa Alexandre de Souza	
Ivanilda Aparecida Andrade Junqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>301</b>
RELAÇÕES DE PODER EM CONCEITOS E TEORIAS DIVERSAS: REFLEXÕES TEÓRICAS	
Emillia C. Gonçalves dos Santos	
Luciano Godinho Almuinha Ramos	
Yasmin Saba de Almeida	
Márcia Cristina Alves Bezerra	
Rafael dos Santos Costa	
Aldenora Santana de Oliveira	
Caroline Brelaz Chaves Valois	
Boaz Ramos de Avellar Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>318</b>
PRESERVANDO E CONSERVANDO O MANGUEZAL NOS ARREDORES DA PRAÇA DO CAIARA NO BAIRRO DA IPUTINGA-RECIFE/PE A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ESTUDANTES DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO XXIII	
Gladstone Barbosa Soares	
Maria do Carmo Lima	
Vilma Maria da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>327</b>
OS REFLEXOS DA SÍNDROME DE ADAPTAÇÃO GERAL SOBRE OS ALUNOS DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR NOTURNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GÊNEROS	
Fernando Gregorio da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12519030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>339</b>

## PRESERVANDO E CONSERVANDO O MANGUEZAL NOS ARREDORES DA PRAÇA DO CAIARA NO BAIRRO DA IPUTINGA-RECIFE/PE A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ESTUDANTES DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO XXIII

### **Gladstone Barbosa Soares**

Escola Municipal João XXIII - Prefeitura do Recife.

Recife - PE

### **Maria do Carmo Lima**

Unidade de Tecnologia e Cidadania Gregório Bezerra - Prefeitura do Recife.

Recife - PE

### **Vilma Maria da Silva**

Escola Municipal João XXIII - Prefeitura do Recife.

Recife - PE

**RESUMO:** Este artigo é fruto de um projeto foi realizado com 14 estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da EM João XXIII, no período de março a setembro sendo cada etapa vivenciada uma vez por semana com carga horária de 5 h/a, cujo o objetivo foi promover a Educação Ambiental com os estudantes através do trabalho de preservação e conservação do meio ambiente destacando o manguezal nos arredores da Praça do Caiara no bairro da Iputinga - Recife/PE. Além deste, foram elencados também como objetivos aprofundar o tema manguezal e sua importância para o meio ambiente, de forma interdisciplinar; Integrar as tecnologias existentes na escola bem como envolver a comunidade escolar através de campanhas e construção de cartazes educativos a fim de despertar a consciência ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preservação – Manguezal

– Educação Ambiental

**ABSTRACT:** This article is the result of a project that was carried out with 14 students from the Initial Years of Primary Education of the EM João XXIII, in the period from March to September, each stage being experienced once a week with a workload of 5 h / a, whose objective was to promote Environmental Education with the students through the work of preservation and conservation of the environment highlighting the mangrove in the vicinity of the Caiara Square in the Iputinga neighborhood - Recife / PE. In addition to this, were also listed as objectives to deepen the mangrove theme and its importance to the environment, in an interdisciplinary way; Integrate existing technologies in school as well as involve the school community through campaigns and construction of educational posters in order to awaken environmental awareness.

**KEYWORDS:** Preservation - Mangrove - Environmental Education

## 1 | INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações nos últimos tempos é com ações em relação ao meio ambiente, pois a poluição, contaminação dos rios, degradação, crescimento urbano

desenfreado, a utilização dos recursos naturais sem limites para suprir as necessidades humanas vem aumentando consideravelmente a cada ano, prejudicando em consequência o planeta. Estas situações forçam um pedido de socorro sinalizando que não estão bem. Assim, é de grande relevância conscientizar os estudantes sobre os aspectos referentes à relação homem e meio ambiente, em especial dentro da comunidade que estão inseridos tendo uma visão ampla do meio em que vive e a forma de interação nos arredores de suas residências, pois o ambiente envolve uma comunidade de pessoas, com sua parte física, em que está inserido o ambiente natural no qual os seres humanos interagem com os demais componentes vivos e não vivos.

Então, é de extrema importância levar os estudantes a uma consciência de valorização e preservação do lugar em vivem e interagem, mudando assim o olhar e as atitudes em relação ao seu meio, pois

o sistema educacional deve buscar ações e estratégias para que as pessoas entendam as relações atuais de produção e consumo, bem como as futuras implicações, decorrentes da comunidade da utilização dos recursos naturais até a exaustão, que causariam irreversíveis problemas na manutenção da vida em nosso planeta. (Lindner, 2012, p. 15)

Neste sentido, analisando o bairro da Iputinga do município de Recife-PE, foi observada a existência de um manguezal localizado nos arredores da Praça do Caiara. Neste manguezal, notou-se além da sua beleza natural, que se mistura com a paisagem urbana, uma significativa quantidade de lixo contrastando com a paisagem, isto levantou uma preocupação sobre de que forma incentivar os moradores da localidade, assim como, os estudantes da Escola Municipal João XXIII para ações de preservação e conservação do mangue.

Para os PCNs, trabalhar com a realidade local possibilita atuar sobre um universo acessível e conhecido e, por isso, significativo para os alunos. Isto quer dizer que os estudantes ao conhecerem melhor sua localidade passam a ter um olhar diferente, mais crítico, ressignificando alguns aspectos da sua comunidade observando, por exemplo, como os vizinhos estão cuidando da limpeza e preservação do local, a conservação de patrimônios como a praça, assim como também, está sendo realizado o serviço público para o atendimento a comunidade em relação à saúde, limpeza entre outros, ou seja, levantando questionamentos para possíveis mudanças.

Assim, acreditamos que através de um trabalho de conscientização e promoção da Educação Ambiental para a valorização e preservação do mangue, pois de acordo com LINDNER, 2012, a Educação Ambiental se faz necessária para que as pessoas sejam esclarecidas e possam, de maneira consciente e cidadã, opinar sobre projetos que certamente influenciarão suas vidas e suas comunidades por muito tempo. Assim, educar ambientalmente vai além de apropriar conceitos sobre meio ambiente, é também alcançar visões de mundo que possibilitem o cuidado e o respeito por todas as formas de vida, entendendo que a mesma acontece de uma relação entre elementos naturais

e socioculturais que se entrelaçam.

Assim, a escolha desta proposta se dá pela atração e curiosidade dos olhares dos estudantes do 5º ano da Escola Municipal João XXIII, localizada no bairro da Iputinga-Recife/PE, na aula de Ciências sobre o tema manguezal, além de sua importância para humanidade propondo assim, estudos, pesquisas, experiências diversas, buscando um olhar mais aprofundado a preservação de um bem comum à população, pois este manguezal existe nas proximidades de suas casas, sendo mais preciso na Praça do Caiara, local frequentado por eles e pela comunidade, fazendo com que a interação, cuidado, preservação, conservação seja estabelecido de forma eficaz tendo um olhar sensível, crítico e reflexivo nas suas particularidades e nas relações existentes no ambiente no qual estão inseridos.

Portanto, o objetivo deste projeto é promover a Educação Ambiental com os estudantes do 5º ano da Escola Municipal João XXIII, localizada na cidade do Recife, através do trabalho de preservação e conservação do meio ambiente destacando o manguezal nos arredores da Praça do Caiara no bairro da Iputinga - Recife/PE, pois de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental, no seu Art . 2º, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. Além deste, são elencados também como objetivos aprofundar o tema manguezal e sua importância de conservação e preservação para o meio ambiente, de forma interdisciplinar, através de pesquisa bibliográfica e virtual, exibição de documentários, estudo de campo, visita a espaços promotores do estudo sobre a temática abordada; Integrar as tecnologias existentes na escola como os tablets, aplicativos, robótica entre outros como suportes nas pesquisas, registros, observações e criações; Envolver a comunidade escolar através de campanhas, construção de cartazes educativos, peças teatrais a fim de despertar a consciência ambiental.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia vivenciada neste trabalho apresenta uma abordagem de caráter qualitativo e quantitativo. Esse projeto foi realizado durante um período de sete meses, sendo cada etapa disseminada uma vez por semana, com carga horária de 5 h/a, totalizando entre quatro a cinco encontros por mês.

O primeiro momento foi realizado um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema Meio Ambiente enfatizando o Manguezal e em seguida foi feita uma pesquisa bibliográfica com utilização de diversas fontes de pesquisa: livros, revistas, documentários, jornal e internet com a finalidade de ampliar os conhecimentos teóricos dos estudantes, já no segundo momento houve visita a

Praça do Caiara a fim de observar e explorar o manguezal e tudo o que está em volta destacando os pontos positivos e negativos do local através do registro de fotos e gravação de vídeo.



Foto 01: Observação do manguezal nos arredores da Praça do Caiara

Após este momento, foi feito o estudo dos pontos positivos e negativos levantados in loco. Partindo deste ponto os estudantes foram motivados a realizar uma entrevista com as pessoas da localidade para descobrir a visão delas em relação à conservação e preservação do mangue, assim foram elaboradas cinco perguntas, que serviram de base para construção de gráficos de barras com os resultados obtidos, esta ação envolveu sessenta participantes, todos oriundos da comunidade adjacente ao manguezal. Um dos resultados obtidos com a pesquisa foi em relação ao fato de ver algumas pessoas jogarem lixo no manguezal, onde a maioria, no total de trinta e oito pessoas afirmaram que sim.



Foto 02: Pesquisa e construção de gráficos com o resultado

A etapa seguinte foi à leitura dos livros: *Mangue doce Mangue* e *Turma do Mangue*, onde serviram de base para criação de histórias com a temática. Neste momento, os estudantes criaram personagens defensores do manguezal chamados Pipo, Manguito e Sara. Com este material, os estudantes produziram animações utilizando o kit StoryStarter Lego e o aplicativo PhotoGrid através de uma oficina de vídeo com objetivo de exibir aos demais estudantes da escola.



Foto 03: Produção de animação em stop motion

Em seguida, foram agendadas visitas para espaços e/ou ONGs que trabalham com a questão da sustentabilidade e preservação do mangue como a ONG do projeto Recapibaribe, localizada no bairro de Casa Forte em Recife-PE, que trata da questão da preservação do Rio Capibaribe, onde os estudantes participaram de uma palestra sobre sustentabilidade e reciclagem de lixo, o Espaço Ciências no bairro Salgadinho em Olinda-PE, onde os discentes realizaram uma trilha ecológica e estudaram mais sobre a flora do mangue, e, o Projeto Barco Escola, no Marco Zero, promovido pela Prefeitura do Recife, onde os estudantes tiveram a oportunidade de observar o mangue navegando pelo Rio Capibaribe, todas estas visitas tiveram como objetivo ampliar as ideias dos estudantes acerca da sustentabilidade, da fauna e flora do mangue e multiplicá-las na escola.



Foto 04: Projeto Barco-escola, Espaço Ciências e ONG Recapibaribe

Outra etapa importante foi utilização do Drone para mapeamento e coleta de dados da área estudada a fim de analisar a paisagem, onde os estudantes tiveram uma palestra educativa sobre o drone, uso e sua funcionalidade, e, em seguida vivenciaram a parte prática do mesmo. Com as imagens captadas os estudantes analisaram as imagens gravadas do drone e construíram uma maquete com a vista de cima do mangue.



Foto 05: Mapeamento com o drone e análise das fotos captadas

Assim, para culminância deste projeto foram confeccionados folders educativos feitos pelos estudantes, alertando a comunidade sobre os cuidados para preservação do mangue a fim de distribuir na comunidade através de uma caminhada ecológica realizada no bairro da Iputinga, partindo da escola até a Praça do Caiara com a participação de toda comunidade escolar.



Foto 06: Caminhada ecológica e panfletagem pelo bairro

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização deste projeto resultou em um significativo desenvolvimento no que tange a aprendizagem dos estudantes acerca dos cuidados e da preservação do meio ambiente destacando um ecossistema tão importante como é o manguezal. Em todas as etapas do projeto os estudantes demonstraram empolgação, curiosidade e interesse sobre o assunto abordado, pois tratar do manguezal dos arredores da Praça do Caiara do bairro da Iputinga foi também tratar da localidade em que os estudantes moram, lançando um olhar significativo ao seu próprio espaço e como também, cuidar melhor do Meio Ambiente.

Além disso, foi possível trabalhar o tema de uma forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Matemática, através do tratamento da informação na realização da pesquisa com a comunidade e construção de gráficos com os resultados obtidos; Língua Portuguesa ao ler os livros Turma do Manguê e Manguê doce Manguê onde resultou na criação de histórias e produção de animações em Stop Motion, e, também, no trabalho com gêneros textuais diversos, pois além do panfleto e dos relatos de experiência, pois a cada visita aos espaços extraclasse os estudantes escreviam sobre o que tinha vivenciado, foram produzidos também um cordel e uma história em quadrinhos; Geografia por meio do estudo do bairro onde residem, o ponto de vista do manguê ao analisar as imagens captadas do drone e a questão da sustentabilidade dos pescadores; Ciências ao estudar a fauna e flora do manguezal, os tipos de manguê, preservação e conservação; Artes quando criaram o desenho dos personagens e confeccionaram alguns animais do manguê com sucatas e por fim a disciplina de História através da construção de um calendário com as atividades realizadas, e a serem realizadas, criando uma espécie de linha do tempo. Todas essas ações revelam a tarefa da Educação Ambiental e da escola, que é propor uma filosofia de trabalho em que o conhecimento acesse os currículos e as diferentes disciplinas, visando



romper com o ensino fragmentado unindo as diversas áreas do conhecimento, através do ensino interdisciplinar, organizando assim o indivíduo como um todo.

Ainda, os estudantes foram convidados a participar de um evento no mês de agosto chamado “Há Gosto pelo Capibaribe” promovido pela ONG Recapibaribe, onde os mesmos apresentaram o cordel produzido para os participantes do evento. Na ocasião, os discentes foram entrevistados pela imprensa local da cidade.

Outro aspecto relevante observado no desenvolvimento deste projeto foi em relação à integração das tecnologias bem presentes em todo processo, como o tablet e o celular no registro de fotos e gravação de vídeos feito pelos estudantes, aplicativos como o PhoGrid na produção das animações e o Google Maps na localização dos lugares a serem visitados e o drone ao fazer o mapeamento através da captação de fotos e filmagens da área estudada, ressignificando o olhar dos estudantes em relação a utilização das tecnologias como uma ferramenta que pode ajudar no processo de aprendizagem.

Por fim, os estudantes compartilharam suas experiências com a comunidade escolar na Feira de conhecimentos da escola, onde o mesmo foi selecionado para Feira de Conhecimentos da Rede Municipal do Recife. Todas estas ações além de ajudar as crianças no seu processo de aprendizagem, ajudaram também a trabalhar aspectos atitudinais como a timidez, o respeito à fala do outro, o trabalho em grupo e principalmente o cuidado e a gentileza com a natureza.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto é possível observar a necessidade de promover ações que levem os estudantes a reflexão sobre a preservação e conservação do meio ambiente e seus biomas, para que a partir daí possamos ter um olhar de como cuidar do meio ambiente, pois à medida que o tempo passa, ele vai sendo destruído e se não forem tomadas medidas preventivas como será o mundo das futuras gerações.

Portanto, a educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar e, sobretudo, com o Meio Ambiente. Para isso, é importante que a escola se disponha a trabalhar com formação de valores e com mais ações práticas para que o estudante possa aprender a respeitar e praticar ações voltadas à conservação e preservação ambiental, pois comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no decorrer da vida escolar com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos éticos e responsáveis, e a melhor forma para a realização deste processo é a escola oferecer a seus estudantes os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade, pois é através de um ensino investigativo, provocativo que os estudantes começam a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento (FREIRE, 1987).

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184 p.

LISBOA, Cassiano Pamplona; KINDEL, Eunice Alita Isaia (org). Educação Ambiental da teoria à prática. Porto Alegre, RS. Editora Mediação, 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-312-5



9 788572 473125